

Educação inclusiva: práticas pedagógicas para crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Gustavo Henrique Gonçalves
Universidade do Estado de Minas Gerais

Alicia Viviana Mendez
UNITEPC

Cilene de Miranda Pontes
Universidade do Estado do Amazonas no Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA

Adilma Portela da Fonseca Torres
Universidade do Estado do Amazonas no Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA- Gerente do Núcleo de Ensino Superior de Humaitá/NESHUM/UEA.

Ademar Alves dos Santos
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Layna Nunes Nascimento
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes
Instituto Federal do Piauí

Wesley Silva de Oliveira
Faculdade Facuminas

Sidinei Farias
Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES

Liliane Afonso de Oliveira
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Resumo: Este estudo investigou as práticas pedagógicas para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), visando compreender e fornecer subsídios teóricos e práticos para educadores, profissionais da área da educação e demais interessados. Quanto ao método, tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento de artigos ocorreu nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, sob a utilização de palavras-chave específicas e operadores booleanos AND e OR. Como critério de inclusão, foram selecionados somente artigos científicos de origem brasileira, escritos em língua portuguesa, completos, gratuitos, associados ao tema e publicados entre 2022 e 2023. Os resultados revelaram a importância da colaboração entre educadores, psicopedagogos e famílias, ressaltando a necessidade de um ambiente de segurança para o desenvolvimento dos alunos. Além disso, evidenciou-se a falta de preparo das escolas para atender às necessidades específicas desses alunos, destacando a importância da formação contínua para os profissionais da educação. A abordagem multidisciplinar no tratamento do TDAH também foi enfatizada, reconhecendo a complexidade do transtorno e a necessidade de uma intervenção holística. Por fim, destaca-se a importância de superar visões simplistas e estigmatizantes do TDAH, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional e de saúde mental. Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e

abrangente para promover uma educação verdadeiramente inclusiva e eficaz para todos os alunos, independentemente de suas características individuais.

Palavras-chave: Educação inclusiva; TDAH; Escola.

Date of Submission: 12-06-2024

Date of Acceptance: 25-06-2024

I. Introdução

A busca pela educação inclusiva tem sido uma prioridade global nas últimas décadas, visando garantir que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Nesse contexto, a inclusão de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma questão significativa a ser considerada. O TDAH é um transtorno neurobiológico comum na infância que afeta a capacidade de uma pessoa prestar atenção, controlar impulsos e moderar o comportamento motor. Diante disso, compreender as nuances do TDAH e suas implicações na sala de aula é essencial para promover uma educação verdadeiramente inclusiva (Gonçalves; Ferreira, 2021).

A inclusão de alunos com TDAH apresenta desafios únicos para educadores e profissionais da área da educação, uma vez que esses alunos frequentemente enfrentam dificuldades em manter o foco, seguir instruções e permanecer calmos durante as atividades escolares. Esses desafios podem impactar significativamente o desempenho acadêmico e socioemocional do aluno, bem como sua interação com os colegas e professores. Portanto, é crucial que os educadores estejam preparados para oferecer apoio e estratégias adequadas para garantir o sucesso desses alunos no ambiente escolar (Lima; Brandão; Ferreira, 2022).

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem variar em gravidade de acordo com cada indivíduo. Os sintomas de desatenção incluem dificuldade em prestar atenção a detalhes, dificuldade em manter o foco em tarefas ou atividades, falta de organização e propensão a perder objetos importantes. Por outro lado, a hiperatividade se manifesta por meio de inquietação, dificuldade em permanecer sentado por longos períodos de tempo e impulsividade. Esses sintomas podem causar dificuldades significativas no ambiente escolar, afetando o desempenho acadêmico e o relacionamento com colegas e professores (Mendes, 2021).

Nesse cenário, as práticas pedagógicas devem ser adaptadas para atender às necessidades específicas dos alunos com TDAH, levando em consideração suas características individuais e os desafios que enfrentam no ambiente escolar. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar as práticas pedagógicas para crianças com TDAH. Espera-se que os resultados deste estudo forneçam subsídios teóricos e práticos para educadores, profissionais da área da educação e demais interessados, auxiliando na criação de ambientes escolares mais inclusivos e propícios ao aprendizado e ao bem-estar desses alunos. Ao compreender as práticas pedagógicas que melhor atendem às necessidades específicas dos alunos com TDAH, será possível desenvolver intervenções mais eficazes e personalizadas, promovendo o sucesso educacional e o desenvolvimento integral desses estudantes.

II. Materiais e métodos

A metodologia adotada para esta pesquisa foi a revisão integrativa, escolhida devido à sua capacidade de sintetizar uma ampla gama de evidências provenientes de diferentes estudos, proporcionando uma compreensão holística sobre o tema em questão. Essa escolha metodológica se justifica pela necessidade de explorar e analisar de forma abrangente as práticas pedagógicas destinadas a crianças com TDAH, levando em consideração a diversidade de abordagens e resultados encontrados na literatura disponível.

Para coletar os dados necessários, foram conduzidas buscas no Google Acadêmico e na base de dados da SciELO, utilizando termos de pesquisa específicos e combinando-os com operadores booleanos, como AND e OR. Essa estratégia de busca permitiu uma abordagem sistemática e abrangente na identificação de artigos científicos relevantes para o estudo, contribuindo para uma análise completa das práticas pedagógicas relacionadas ao TDAH.

Vale ressaltar que foram estabelecidos critérios para a inclusão dos artigos na pesquisa. Apenas artigos científicos de origem brasileira, escritos em língua portuguesa, completos, gratuitos, associados ao tema e publicados entre 2022 e 2023 foram considerados. Essa seleção rigorosa foi fundamental para garantir a qualidade e relevância dos dados coletados, bem como para manter o foco na análise de estudos recentes e pertinentes ao contexto atual das práticas pedagógicas voltadas para crianças com TDAH. Além disso, outros tipos de documentos, como teses, resumos e relatórios, foram excluídos da análise, a fim de manter a consistência metodológica e evitar a inclusão de fontes que não atendessem aos critérios estabelecidos. Essa exclusão foi essencial para preservar a confiabilidade e validade dos resultados obtidos durante a pesquisa.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram revisados os resumos e títulos dos artigos para determinar sua relevância inicial em relação ao tema da pesquisa. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para uma avaliação mais detalhada. Como resultado desse processo,

foi obtida uma amostra final de três artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados mais pertinentes para a análise e discussão propostas neste estudo. Esses artigos formam a base para as conclusões e insights apresentados na pesquisa.

III. Resultados e discussões

Como resultado, obteve-se uma amostra composta por três artigos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Sousa (2023)	Analisar sobre o TDAH na escola	Revisão bibliográfica	O artigo destaca a importância das práticas pedagógicas para alunos com TDAH, enfatizando a necessidade de uma abordagem colaborativa entre educadores, psicopedagogos e famílias. A construção da responsabilidade na criança é influenciada pelo ambiente de segurança proporcionado pelos pais e educadores. Portanto, é crucial que os profissionais da psicopedagogia revitalizem a confiança dos educadores e familiares, promovendo o trabalho em equipe para apoiar o desenvolvimento do aluno com TDAH. O objetivo do trabalho é discutir a relevância de compreender o TDAH na escola e destacar a importância da parceria com as famílias para favorecer o processo educacional desse aluno. As escolas muitas vezes não estão preparadas para atender às necessidades específicas desses alunos, o que gera conflitos devido aos sintomas característicos do TDAH, como desatenção, hiperatividade e agitação. Portanto, é fundamental investir em formação contínua para os profissionais da educação, orientando-os a adotar uma abordagem mais inclusiva e empática em relação aos alunos com TDAH.
Rossow e Duarte (2022)	Analisar a compreensão de professores sobre a contribuição no processo de ensino aprendizagem e diagnóstico de alunos com TDAH	Pesquisa qualitativa	Os resultados destacam a importância do papel dos professores na identificação precoce do TDAH, o que pode reduzir os impactos negativos no desenvolvimento social e acadêmico dos alunos. As entrevistas evidenciam a necessidade de os docentes estarem familiarizados e utilizarem uma variedade de métodos direcionados para apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com TDAH. A pesquisa ressalta a importância da colaboração de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de saúde, assistência social e educação, para oferecer suporte abrangente aos alunos com TDAH. Isso destaca a necessidade de uma formação específica e direcionada para os profissionais envolvidos nesse processo.
Marques e Almeida (2024)	Analisar as estratégias educacionais e pedagógicas para o ensino de alunos portadores de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	Revisão de literatura	O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma questão de grande relevância tanto no âmbito educacional quanto na saúde mental, impactando consideravelmente o desempenho acadêmico e o bem-estar emocional de crianças e adolescentes. É crucial compreender profundamente o TDAH por parte de educadores, profissionais de saúde, familiares e colegas, a fim de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz. Para isso, é essencial reconhecer que o TDAH não se limita apenas à falta de atenção e hiperatividade, abrangendo também dificuldades emocionais e comportamentais. Os educadores desempenham um papel fundamental na detecção precoce dos sintomas do TDAH e na implementação de estratégias de gestão comportamental em sala de aula, como reconhecimento de comportamentos positivos e correções específicas. Além disso, o tratamento do TDAH requer uma abordagem multidisciplinar, incluindo orientação para pais e professores, técnicas específicas e aconselhamento psicológico. A formação em educação inclusiva é crucial para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com TDAH, recebam o suporte adequado. É necessário superar visões simplistas e estigmatizantes do TDAH, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional e de saúde mental. Futuras pesquisas devem se concentrar em investigar a eficácia de diferentes estratégias de gestão comportamental, assim como a perspectiva dos próprios alunos com TDAH, visando desenvolver abordagens mais centradas no aluno e avaliar o impacto a longo prazo dessas intervenções.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O artigo de Sousa (2023) aborda de maneira abrangente a importância das práticas pedagógicas para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), ressaltando a necessidade de uma abordagem colaborativa entre educadores, psicopedagogos e famílias. O autor destaca que a construção da responsabilidade na criança é influenciada pelo ambiente de segurança proporcionado pelos pais e educadores, destacando a importância desses profissionais na formação do sujeito.

A pesquisa evidencia a necessidade de revitalização da confiança dos educadores e familiares no papel de formadores, enfatizando a importância do trabalho em equipe para apoiar o desenvolvimento do aluno com TDAH. Essa abordagem reforça a ideia de que a educação é um processo coletivo, no qual todos os envolvidos desempenham um papel fundamental.

A pesquisa destaca que as escolas muitas vezes não estão preparadas para atender às necessidades específicas dos alunos com TDAH, o que pode gerar conflitos devido aos sintomas característicos do transtorno. É ressaltada a importância de investir em formação contínua para os profissionais da educação, orientando-os a adotar uma abordagem mais inclusiva e empática em relação aos alunos com TDAH. Isso sugere que a compreensão do transtorno e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas adequadas são fundamentais para promover um ambiente escolar mais acolhedor e eficaz para esses alunos.

O estudo de Rossow e Duarte (2022) apresenta uma análise abrangente sobre o papel dos professores na identificação precoce e no suporte aos alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Os resultados destacam a importância crucial dos educadores na detecção precoce do TDAH, o que pode mitigar os impactos negativos no desenvolvimento social e acadêmico dos alunos afetados pelo transtorno.

Uma das descobertas significativas é a necessidade de os professores estarem familiarizados e utilizarem uma variedade de métodos direcionados para apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com TDAH. Isso ressalta a importância de estratégias pedagógicas específicas e adaptadas às necessidades individuais desses alunos, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

Além disso, o estudo enfatiza a importância da colaboração de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de saúde, assistência social e educação, para oferecer um suporte abrangente aos alunos com TDAH. Essa abordagem multidisciplinar reconhece a complexidade do transtorno e a necessidade de uma intervenção holística para atender às diversas necessidades dos alunos afetados.

Por fim, a pesquisa destaca a importância da formação específica e direcionada para os profissionais envolvidos no processo de educação de alunos com TDAH. Isso evidencia a necessidade de programas de capacitação e atualização contínuas para os educadores, a fim de garantir que estejam bem preparados para atender às necessidades dos alunos com esse transtorno de forma eficaz e empática.

O artigo de Marques e Almeida (2024) oferece uma análise abrangente sobre a questão do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto educacional e de saúde mental, destacando seu impacto significativo no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional de crianças e adolescentes. A pesquisa enfatiza a importância de uma compreensão profunda do TDAH por parte de educadores, profissionais de saúde, familiares e colegas, a fim de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz.

Um dos pontos essenciais abordados no estudo é a necessidade de reconhecer que o TDAH não se limita apenas à falta de atenção e hiperatividade, mas também inclui dificuldades emocionais e comportamentais. Isso ressalta a importância de uma abordagem holística para lidar com o transtorno, que vai além do aspecto puramente comportamental e considera também o impacto emocional na vida do aluno.

O papel dos educadores é destacado como fundamental na detecção precoce dos sintomas do TDAH e na implementação de estratégias de gestão comportamental em sala de aula. Isso inclui o reconhecimento de comportamentos positivos e a aplicação de correções específicas, visando criar um ambiente escolar mais favorável ao desenvolvimento dos alunos com TDAH.

Ainda, o artigo enfatiza a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do TDAH, que inclui orientação para pais e professores, técnicas específicas de intervenção e aconselhamento psicológico. A formação em educação inclusiva é apontada como crucial para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com TDAH, recebam o suporte adequado em seu processo de aprendizagem.

Finalizando, o estudo destaca a necessidade de superar visões simplistas e estigmatizantes do TDAH, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional e de saúde mental. Sugere também que futuras pesquisas se concentrem em investigar a eficácia de diferentes estratégias de gestão comportamental e na avaliação do impacto a longo prazo dessas intervenções, bem como na perspectiva dos próprios alunos com TDAH, visando desenvolver abordagens mais centradas no aluno.

IV. Conclusão

A análise dos artigos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no ambiente escolar revela uma série de conclusões e considerações relevantes para a prática educacional e para o suporte adequado aos alunos afetados por esse transtorno. Primeiramente, destaca-se a importância das práticas pedagógicas adaptadas e da abordagem colaborativa entre educadores, psicopedagogos e famílias. A construção de um ambiente de segurança e apoio é fundamental para o desenvolvimento adequado dos alunos com TDAH, ressaltando o papel crucial dos profissionais da educação na formação do sujeito.

Os estudos evidenciam que muitas escolas ainda não estão preparadas para atender às necessidades específicas desses alunos, o que pode gerar conflitos devido aos sintomas característicos do transtorno. Portanto, é essencial investir em formação contínua para os profissionais da educação, a fim de capacitá-los a adotar uma abordagem mais inclusiva e empática em relação aos alunos com TDAH. Além disso, a análise aponta para a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do TDAH, envolvendo profissionais de saúde, assistência social e educação. Essa colaboração interdisciplinar reconhece a complexidade do transtorno e a necessidade de uma intervenção holística para atender às diversas necessidades dos alunos afetados.

Por fim, os estudos ressaltam a importância de superar visões simplistas e estigmatizantes do TDAH, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional e de saúde mental. Sugere-se que futuras pesquisas se concentrem em investigar a eficácia de diferentes estratégias de gestão comportamental e na avaliação do impacto a longo prazo dessas intervenções, bem como na perspectiva dos próprios alunos com TDAH, visando desenvolver abordagens mais centradas no aluno.

Dessa forma, a análise dos três artigos reforça a importância de uma abordagem integrada e abrangente para lidar com o TDAH no contexto escolar, visando proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz para todos os alunos.

Referências

- [1]. GONÇALVES, S.; FERREIRA, B. E. B. Convergência tecnológica e digital, ensino remoto emergencial e alunos com TDAH frequentando os anos finais do ensino fundamental. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 1, 2021.
- [2]. LIMA, P.H.O.M.; BRANDÃO, L.S.; FERREIRA, C. V. P. Aplicando tecnologia no apoio ao processo de ensino e aprendizagem de crianças com TDAH. **Real Repositório Institucional**, v. 1, 2022.
- [3]. MARQUES, G. H. N. .; ALMEIDA, F. R. de. Estratégias educacionais e pedagógicas para o ensino de alunos portadores de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. e9613245105, 2024.
- [4]. MENDES, B. A. Jogos digitais como recursos pedagógicos na aprendizagem de alunos com TDAH. **Revista Científica FESA**, [S. l.], v. 1, pág. 21-44, 2021.
- [5]. ROSSOW, C. O.; DUARTE, B. C. M. Transtorno de Déficit de Atenção, TDAH na Escola: Contribuições para o Ensino Aprendizagem e Diagnóstico. **Revista Pró-discente**, v. 28, n. 1, 2022.
- [6]. SOUSA, M. D. L. O TDAH NA ESCOLA. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 47, p. 127–132, 2023.